

AZQUEST

AZ QUEST SOLE FIAGRO IMOBILIÁRIO – AAZQ11



Relatório Gerencial
Janeiro de 2023

AZ Quest Sole FIAGRO FII - AAZQ11

PÚBLICO ALVO

Investidores em Geral

INÍCIO DO FUNDO

02/12/2022

PRAZO DE DURAÇÃO

Indeterminado

TIPO

Condomínio Fechado

CATEGORIA ANBIMA

Gestão Ativa | Títulos e Valores Mobiliários

CNPJ

44.625.826/0001-11

CÓDIGO ISIN

BRAAZQCTF001

TICKER B3

AAZQ11

QUANTIDADE DE COTAS

24.037.284

GESTOR



ADMINISTRADOR



CUSTODIANTE



TAXA DE

ADMINISTRAÇÃO

1,2% a.a. sobre PL

TAXA DE

PERFORMANCE

10% sobre o que exceder 100% do CDI

TRIBUTAÇÃO

PF: Rendimentos isentos e 20% sobre ganho de capital e amortização
PJ: 20%

DIVULGAÇÃO DE RENDIMENTOS

Último dia útil

PAGAMENTO DE RENDIMENTOS

Até 10º dia útil

RESUMO

Valor de Mercado (VM)

R\$ 9,63 por cota

Valor Patrimonial (VP)

R\$ 9,62 por cota

Valor de Mercado

R\$ 231.479.044,92

Patrimônio Líquido

R\$ 231.178.875,35

Distribuição de rendimentos do mês

R\$ 0,15

Volume Negociado no mês

1.273.523 cotas

Aproximadamente R\$12.143.861,91

Média diária de volume negociado

57.887 cotas

Aproximadamente R\$551.993,72

Yield Médio da Carteira

CDI + 6,78% a.a.

VM/VP

1.00x

Número de Cotistas

5142

O AZ Quest Fiagro FII – AAZQ11 – é um Fundo de Investimentos nas cadeias produtivas agroindustriais (“Fiagro”) constituído na forma de condomínio fechado, com prazo indeterminado de duração.

OBJETIVO: Investimento em valores mobiliários relacionados com as cadeias produtivas agroindustriais, sendo principalmente: (i) Ativos Alvo: Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) e Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI); (ii) Ativos de Liquidez: Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), Letras de Crédito Imobiliário (LCI), Letras Imobiliárias Garantidas (LIG), Cotas de FIAGRO e demais ativos financeiros, títulos e valores mobiliários que sejam ou venham a ser permitidos pela legislação ou regulamentação aplicável.

PROVENTOS: O Fundo utilizará regime de melhores esforços para distribuir aos seus cotistas, no mínimo, 95% dos Rendimentos recebidos no período, considerado mensalmente. O resultado auferido será distribuído aos cotistas mensalmente, no 10º dia útil do mês subsequente ao recebimento dos recursos pelo fundo. Farão jus aos rendimentos os titulares de cotas do Fundo no fechamento do último dia útil do mês anterior à data de distribuição de rendimento, de acordo com as contas de depósito mantidas pela instituição escrituradora das cotas.

AGENDA

1. Comentário do Gestor
2. Biopar
3. Análise Macro-Setorial
4. Resultados



Comentário do Gestor

Seguindo nossa proposta de compartilhar temas significativos para o núcleo de gestão, abordamos esse mês um dos principais desenhos táticos na alocação de ativos: geração de rendimentos.

Entendemos que o Fiagro FII é um produto capaz de combinar o melhor entre produtos incentivados e estruturados, pois permite o acesso do investidor individual pessoa física a uma gama de oportunidades, isentas de imposto, antes direcionadas a investidores profissionais e, em poucos casos, investidores qualificados. Entretanto, é fundamental respeitar algo valioso a esse público para realmente se tornar uma opção de poupança: a distribuição de rendimentos.

Falando sobre geração de caixa no agronegócio, o tema sazonalidade é muito presente. É ao final da safra, com a colheita e comercialização do produto, que parte relevante da cadeia tem seu maior volume de geração de caixa. Nesse momento, as contas são liquidadas, o resultado é apurado e o ano-safra encerrado. Bom, isso não acontece em todas as etapas da cadeia.

Agroindústria, prestação de serviço e, distribuição no varejo são exemplos de segmentos com um fluxo de recebimentos mais uniforme. Além disso, conversando com CFOs, diretores e gerentes financeiros, entendemos que boa parte dos empréstimos bancários tem uma característica comum: pagamento de juros mensal. Equalizar o fluxo de pagamento e recebimento é uma habilidade presente no dia a dia dos operadores do agro. Atualmente, 12 dos nossos 14 ativos no portfólio têm pagamento de juros mensal.

Bom, se de um lado, geramos valor atendendo uma demanda cativa do investidor, e de outro, não restringimos graus de liberdade dos agentes da cadeia, temos um *match!* Dessa forma, conseguimos encontrar e/ou estruturar ativos com pagamento de juros mensal em parte relevante da carteira, sem comprometer performance dos ativos.

Alocamos em 14 ativos, sejam CRAs ou cotas de FIDCs. Nossa taxa média de alocação é de CDI+6,78% a.a. Há 2 casos com maior concentração que planejamos reduzir. Um se refere a uma emissão de CRA pulverizado, cuja amortização natural da carteira fará o ativo convergir para metade da exposição até abril. No outro caso, temos concentração no crédito Biopar, uma empresa do setor de biocombustíveis, com alocação em 2 séries. Esse é o crédito que apresentamos esse mês aos investidores e ao mercado. A combinação de *timing* para alocação e agenda de final de ano restringiu o tempo de avaliação por outros alocadores. Projetamos a redução gradativa da exposição da carteira a partir de março, com o fim do período de *lock-up*. Entendemos que ativos com fluxo de pagamento mensal de juros devem encontrar mais liquidez, além de se tornarem alvo dentro de outros fundos .





Nossa estratégia contempla, além da diversificação, uma distribuição de resultado alinhada à geração de caixa do fundo. Atuamos na estruturação de 9 ativos, representando mais de 84% do portfólio, adequando os fluxos a esse formato. Esperamos com isso, gerar uma boa previsão de rendimentos para os cotistas do fundo.

Durante o mês de janeiro, alcançamos 99% de alocação em ativos. Encerramos o mês com uma posição de caixa de 3,16%, sendo 1,56% reservada para distribuição de rendimentos, motivada pelo fluxo de amortização e redução de exposição em um dos ativos, que teve forte compressão de *spread*, motivando uma substituição por ativos com melhor relação risco vs. retorno.

Olhando pra frente, temos dois ativos aprovados na esteira de estruturação, com expectativa de alocação nos próximos meses. A partir daí, projetamos uma menor alteração do portfólio do fundo, pelo menos, até uma nova rodada de captação.



AGENDA

1. Comentário do Gestor
2. Biopar
3. Análise Macro-Setorial
4. Resultados



Biopar

Estruturamos e investimos em duas séries do CRA BIOPAR (séries Sênior e Subordinada), adicionando-as ao portfólio de ativos do fundo AAZQ11, com base na avaliação dos fortes fundamentos de crédito e no segmento de biocombustíveis.

O CRA de BIOPAR totaliza BRL 35 milhões, sendo (i) a cota sênior emitida no montante de BRL 15 milhões a CDI + 5,20% ao ano e (ii) a cota subordinada emitida no montante de BRL 20 milhões a CDI + 8,00% ao ano. Essa operação, portanto, ocupa o grupo destinado a Middle Companies no fundo.

O investimento em Biopar consubstancia as fortalezas que acreditamos no segmento agro, em que encontramos boas empresas no interior do país, com bons fundamentos de crédito, em franco crescimento e cujas demandas de capital são apenas parcialmente atendidas pelas agências bancárias locais. Ademais, a oportunidade de investimento na Biopar fortalece a cadeia de biocombustíveis, sustentando a tese de geração de valor em ativos de sustentabilidade.

Dentre os principais pontos de crédito e de mercado que corroboraram para nosso investimento, destacamos os seguintes:

-  **Flexibilidade de matéria prima:** A Biopar possui 3 plantas de biodiesel em diferentes geografias (Mato Grosso, Piauí e Pará), com certo grau de flexibilidade na aquisição da matéria prima. A planta do Piauí opera com óleo de soja, a do Mato Grosso funciona a base de óleo de soja ou óleo de algodão e a do Pará com óleo de girassol, óleo de palma e sebo.
-  **Governança Corporativa:** A Biopar passou por uma bem-sucedida troca de controle em 2018. Com a chegada dos acionistas atuais, a empresa cresceu e se profissionalizou, contratando executivos de mercado para trocar as áreas administrativas, financeiras e operacionais. Além disso, a empresa passou a auditar demonstrações financeiras por uma empresa local.

Importante destacar o histórico do Jaime, atual CEO e acionista da BIOPAR que, anteriormente foi o CEO responsável por transformar a FIAGRIL em uma das maiores distribuidoras de insumos do centro-oeste, conduzindo a empresa à uma venda bem-sucedida para os chineses.

-  **Momento de mercado para o Biodiesel:** A percentagem do biodiesel na composição do diesel é pautada na Lei 13.033/2014, que estipula o aumento gradual do *blend* de 8% para 15%. Com o aumento do *blend*, as empresas que produzem biodiesel serão beneficiadas com o aumento da demanda pelo combustível.





Biopar

Em 2022, a combinação das eleições e o choque no preço do petróleo, em razão da guerra Ucrânia x Rússia, motivou o Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) a reduzir temporariamente a composição do blend de 13% para 10%, como instrumento de controle da inflação. Passado esse período, é aguardada uma restauração da política ambiental do governo, reintroduzindo o aumento gradual da mistura de biodiesel no diesel.

-  **Time comercial robusto:** O mercado de biodiesel até 2021 era regido por leilões coordenados pela ANP. No entanto, o mercado mudou de 2022 para cá, pois o mecanismo de venda de biocombustíveis por leilão deixou de existir, fazendo com que as empresas tenham que negociar diretamente com as distribuidoras de combustíveis. Nessa linha, a empresa conseguiu manter o nível de vendas no mercado desregulado.

Sob a gestão atual, a Biopar conseguiu reportar um forte crescimento entre os anos de 2018 e 2021, atingindo um faturamento de BRL 644 milhões em 2021 (crescimento de 549% no período). Ao mesmo tempo, a empresa se profissionalizou e entrou em novas operações industriais, o que aumentou a capacidade produtiva em m³.

O crescimento foi realizado com manutenção das margens EBITDA da empresa, que, na média dos 4 anos analisados, foi de aproximadamente 13%. Dada a estrutura relativamente enxuta da Companhia, pode-se dizer que a variação na margem é oriunda dos preços das matérias primas, que se elevou em alguns anos comprimindo o resultado.

Durante o período, a Biopar apresentou uma alavancagem financeira baixa, com um endividamento bancário ao redor de 1.0x Dívida Líquida/EBITDA. Vale observar que a empresa possui um bom relacionamento bancário, tendo limite de crédito aprovado nos principais bancos comerciais e públicos.

Em 2022, a empresa se planejou para investir na nova planta do Pará (288 m³/dia) e na expansão de capacidade da planta do Mato Grosso (saindo de 288 m³/dia para 500 m³/dia). A princípio, o CAPEX foi financiado com recursos próprios e com capital de curto prazo, mas com a realização do CRA, esse fluxo pôde ser adequado a um vencimento mais adequado. Como resultado, a empresa fechou 2022 com receita e margens em linha com os anos anteriores, mas com aumento no endividamento para fazer frente aos seus investimentos para crescimento.

Nossa operação conta com covenants financeiros que são revisados periodicamente, como endividamento financeiro líquido de até 1,5x EBITDA e Liquidez acima de 1,1x.





Biopar

Além disso, conta com a garantia do aval dos sócios controladores, retenção de parcelas vincendas em conta vinculada e cessão fiduciária de direitos creditórios com fluxo mínimo de 120% sobre o saldo devedor semestral.



AGENDA

1. Comentário do Gestor
2. Biopar
3. Análise Macro-Setorial
4. Resultados



Mercado

A economia global continua em desaceleração, porém com perspectivas melhores para 2023 do que há alguns meses. Elevamos a probabilidade da ocorrência do chamado *soft landing*, tanto por vislumbrarmos maior chance de as taxas de inflação nos EUA e na Europa convergirem rapidamente para as metas miradas pelos Bancos Centrais quanto pelo fim das medidas de 'Covid-zero' na China.

Nos Estados Unidos, após alta de juros de 0 para 4,5% em 2022, desaceleração na atividade e queda nas últimas leituras de inflação, o mercado tem debatido intensamente quando o Banco Central Americano (FED) irá encerrar o atual ciclo de alta da taxa de juros. O mercado já precifica cortes no segundo semestre, com taxa terminal ao redor de 4,90%. A persistência do núcleo da inflação de serviços e o mercado de trabalho apertado permanecem como obstáculos para que o FED inicie o processo de relaxamento nas condições financeiras.

Na Europa, o consumo ainda forte e a queda nos preços de energia contribuíram para melhora dos indicadores de confiança das empresas e consumidores. Contudo, diferentemente dos EUA, a inflação apresenta sinais de maior persistência, indicando que o Banco Central Europeu (ECB) permanecerá no processo de restrição monetária relativamente por mais tempo.

Na China, o fim das medidas de 'Covid-zero' a partir de dezembro de 2022 e a consequente normalização da mobilidade têm elevado as projeções de atividade em 2023. Essas projeções justificam a perspectiva de preços de *commodities* maiores e colocam em xeque os cenários de desaceleração na atividade e queda acentuada na inflação global. Atualmente, a mediana das projeções está em 5,35%.

No Brasil, em dezembro, o IPCA foi de 0,62%, acumulando 5,78% nos 12 meses de 2022, abaixo dos 5,90% observados nos doze meses anteriores entre dezembro de 2022 e 2021, indicando convergência à meta de inflação. Nossa previsão é que, para 2023, o IPCA registre alta de 5,4% e caia para 3,2% em 2024, indicando que há um processo de convergência para a meta ao longo do horizonte relevante, que inclui a meta de 3,25% para 2023 e, em menor grau, 3% para 2024, estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional.

Esperamos que a taxa básica de juros permaneça em 13,75% até setembro, com um corte de 0,5 pp nessa ocasião, quando passará a ser 13,25%. Ademais, em 2023, esperamos uma taxa de crescimento do PIB de -0,2%, especialmente pelo forte impacto das restrições financeiras sobre a atividade produtiva.





Mercado

No momento, esperamos um câmbio médio de R\$/U\$ 5,00 no final deste ano, a partir dos compromissos públicos com a responsabilidade fiscal apresentados pelos presidentes reeleitos na Câmara e no Senado, assim como os sinais dados pela nova equipe econômica que trabalhará em ações que visem à sustentabilidade fiscal e evitem retrocessos institucionais.

Falta, no entanto, maior alinhamento dos discursos do presidente Lula com os de sua equipe econômica, que ajudaria a melhorar as expectativas e a dinâmica dos juros, inflação e crescimento dos próximos anos.

Ainda em janeiro, o mercado foi marcado pelo evento de fraude identificada em Lojas Americanas / B2W Digital (AMER3) declarada pelo então presidente da companhia. Foi destacado que um valor de passivo financeiro não era reconhecido em suas demonstrações financeiras. O desdobramento do evento resultou em pedido de recuperação judicial pela companhia, anteriormente classificada com rating AA+ no mercado local. Para entendimento geral, fornecedores da companhia antecipavam o recebíveis gerados por venda de produtos com bancos e fundos, gerando um passivo que não teve reclassificação no balanço. Isso subestimou a alavancagem e superestimou resultados da companhia. O pedido de recuperação judicial suspende o pagamento aos credores da empresa e levou o rating de crédito da companhia de *investment grade* para *junk*.

O efeito imediato foi o impacto em diversos alocadores com exposição em crédito da companhia. Projetando resgates, fundos de crédito buscaram criar colchão de liquidez, resultando na abertura de *spreads* do mercado de crédito.

Ainda não é possível antecipar risco de contágio, tampouco assumir que efeitos de segunda ordem não aconteçam, mas por ora, nota-se impacto de reprecificação na classe de ativos, a ver cenas dos próximos capítulos.





Setorial

A dualidade do agro no Brasil.

A dimensão continental do país revela um contraste singular na produção agrícola desse ano. Estimativas dos agentes de mercado apontam recorde nacional na produção de grãos dessa safra. Embora ainda necessite de confirmação na colheita, o volume de precipitação já permite estimar boa produtividade.

Se por grande parte do Centro-Oeste e região do MATOPIBA¹ esse é um evento para celebração, a realidade é muito mais dura para os produtores do Sul brasileiro. O terceiro ano consecutivo do fenômeno La Niña² comprometeu a produtividade da região de maneira significativa. A fragmentação de áreas individuais na região permite estimar que um número relevante de produtores sejam afetados, condição que pode comprometer a performance nas carteiras pulverizadas da região.

Outro evento climático com histórico de comprometer produtividade em determinadas regiões do país é o El Niño³. Apesar de ausente nos últimos anos, é capaz de causar estragos severos na produtividade dos grandes produtores. Nos últimos 10 anos, pelo menos 2 eventos castigaram significativamente produtores do norte do MT e MATOPIBA.

Destacamos esse tema para chamar a atenção do setor para uma tese que valorizamos muito no nosso núcleo de gestão: o investimento em irrigação.

A acentuada valorização dos grãos, combinada com ganhos de produtividade dos últimos anos melhoraram margens do setor e, por consequência, a capacidade de pagamento. Entendemos que esse novo perfil de risco tem potencial de atrair capital para financiar um investimento de longo prazo na mitigação de riscos climáticos. O controle da água permite aumentar a produtividade média por hectare ao longo do tempo, além de promover forte valorização imobiliária.

Aprofundando na tese, a região da Bahia goza de água abundante em rios e lençóis freáticos, bem como tarifa reduzida de energia para projetos de irrigação. Além disso, a maior proximidade do porto resulta em preços de comercialização mais interessantes.

O preço por hectare das áreas baianas representa uma fração das áreas do Centro-Oeste, justificado pela geração de riqueza da terra. As áreas de sequeiro geram produção de apenas uma safra, enquanto no Centro-Oeste, duas safras de produção se tornou um padrão.





Setorial

O ganho potencial na aquisição das áreas, investimento em irrigação e captura de receita através do ganho de produtividade e da safra adicional mais que recompensa os produtores e deveria provocar um movimento migratório dos produtores com maior tecnologia do Centro-Oeste para a região, relembrando a abertura do Centro-Oeste há 30 anos atrás.

Embora nos pareça trivial, temos encontrado dificuldade em identificar produtores nesse movimento. Nossa motivação é de financiar o *capex* de irrigação, contribuir para a criação de valor e ganho de produtividade e, ao longo do tempo, trazer desenvolvimento tecnológico e social para a região.

Entendemos que é justamente no momento de bonança que o planejamento de investimento floresce. Dessa forma, deixamos aqui a provocação de que observem a região e ganhem profundidade no tema. Estaremos aqui para suportar a execução da estratégia.



¹ Acrônimo popular no agro que representa a região formada pelos estados Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia

² Fenômeno natural que ocorre no Pacífico Sul que causa o resfriamento das águas do oceano, ocasionando menor índice pluviométrico na região sul da América Latina. Pode ocasionar aumento de chuva ou diminuição de temperatura na região tropical do país

³ Fenômeno natural que ocorre no Pacífico Sul que causa o aquecimento das águas desse oceano. Nesse caso, há um aumento de chuvas na região sul da América Latina. Pode ocasionar estiagem e aumento de temperatura nas regiões tropicais, afetando inclusive o MATOPIBA

AGENDA

1. Comentário do Gestor
2. Biopar
3. Análise Macro-Setorial
4. Resultados

AZ Quest Sole FIAGRO FII - AAZQ11

Resultados

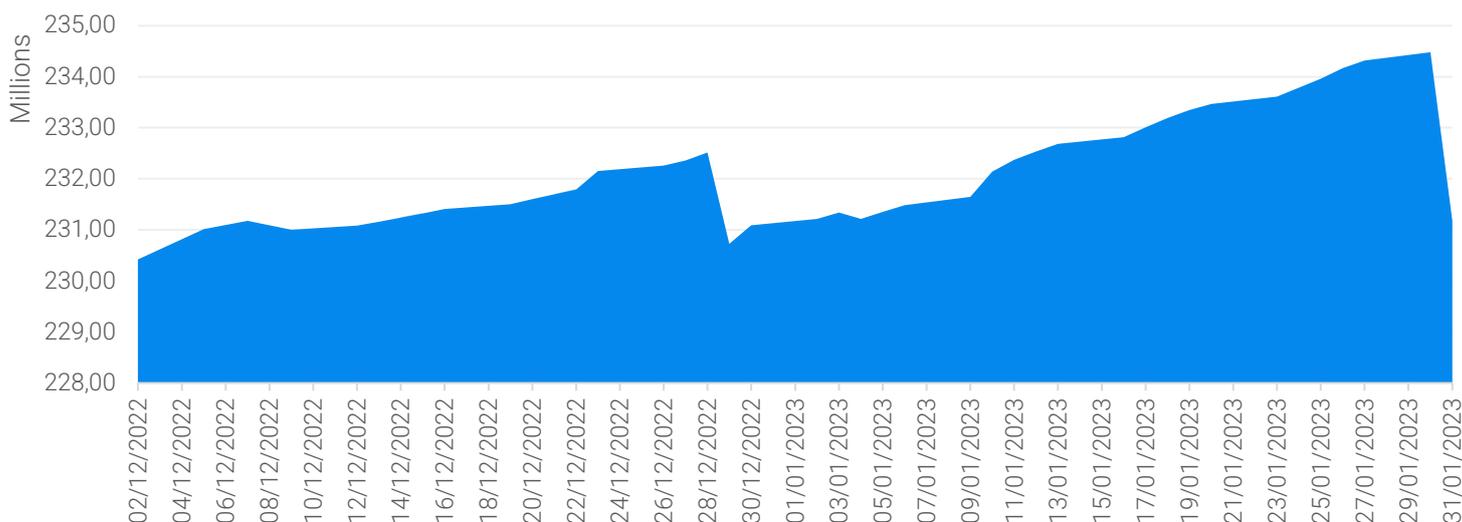
O AZ Quest Sole entrou em seu segundo mês de atividades com 68,5% do patrimônio líquido alocado e alcançou 99,7% de alocação no dia 16 de janeiro (com apenas 45 dias de funcionamento).

Ainda no mês de janeiro, foi possível iniciar a saída de alguns ativos de mercado, como o CRA Agrogalaxy que foi adquirido a CDI+4,25%a.a. e vendido com fechamento de taxa (a CDI+3,16% a.a. e CDI+3,12% a.a.). Isto proporcionou um ganho de capital, revertido em distribuição de dividendos aos nossos investidores.

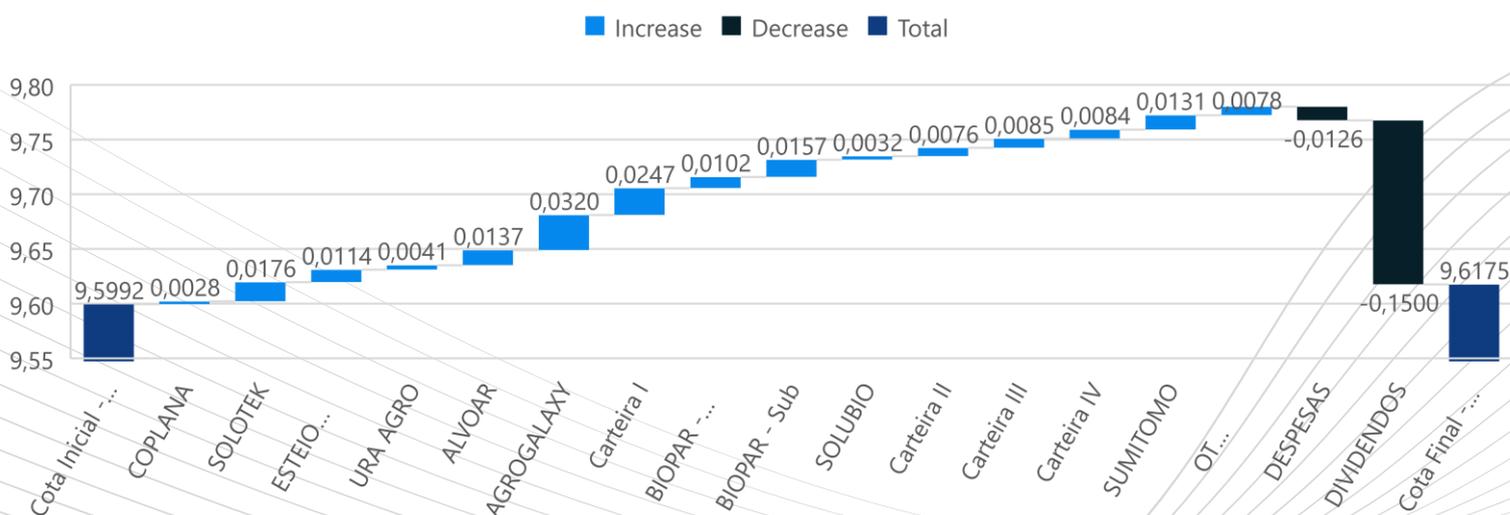
Ao citar este tópico, o AAZQ11 distribuiu R\$0,15 por cota, um *dividend yield* de 1,56%a.m. ou 20,38% anualizado, além de ganho patrimonial de mais de R\$0,03 por cota, quando considerada a cota inicial de R\$9,58604.

Em seu segundo mês de negociação, foi possível notar também um aumento no volume negociado, uma média de mais de R\$500.000,00 negociados ao dia, chegando a marca de mais de 5.000 cotistas.

Patrimônio Líquido

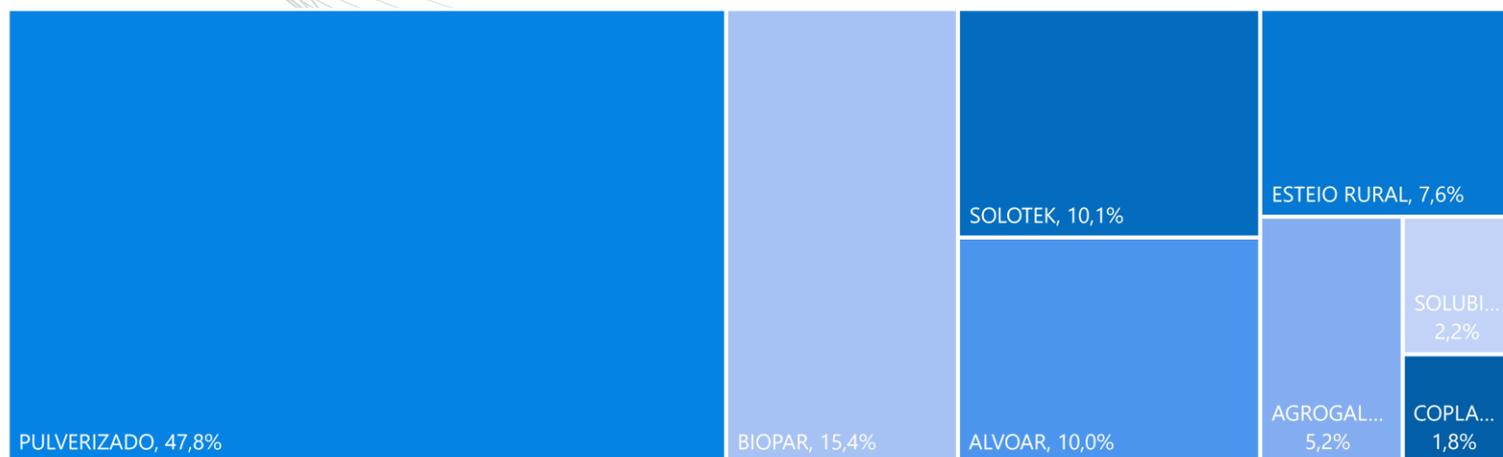


Decomposição da Cota (R\$)



Resultados

Concentração por Devedor



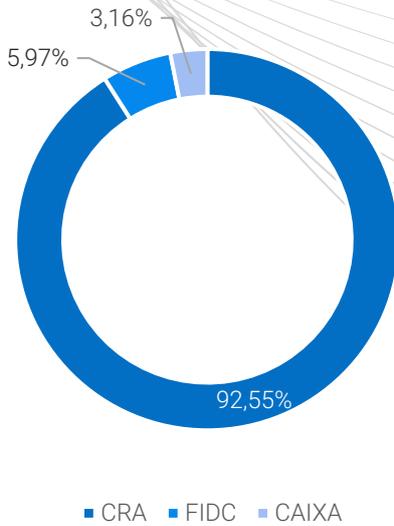
■ COPLANA ■ SOLOTEK ■ ESTEIO RURAL ■ PULVERIZADO ■ ALVOAR ■ AGROGALAXY ■ BIOPAR ■ SOLUBIO

Ativo	Classe	Tipo	Segmento	Juros	Size	Vencimento	Duration (Anos)	Taxa Papel	Receita (MM)	Mg Ebtida	DL/EBITDA
Biopar	Senior	Corporativo	Biocombustíveis	Mensais	15.021.282	dez/28	2,79	CDI + 5,20%	De R\$ 501MM a R\$ 1 bi	De 10,01% a 20%	Até 1x
Biopar	Subordinada	Corporativo	Biocombustíveis	Mensais	20.032.552	dez/28	2,67	CDI + 8,00%	De R\$ 501MM a R\$ 1 bi	De 10,01% a 20%	Até 1x
Carteira de recebíveis I	Única	Pulverizado	Diversos	Mensais	28.574.209	ago/23	0,20	pré 23,31%	n.a	n.a.	n.a.
Carteira de recebíveis II **	Única	Pulverizado	Diversos	Mensais	22.553.588	out/23	0,34	pré 23,31%	n.a	n.a.	n.a.
Carteira de recebíveis III *	Única	Pulverizado	Diversos	Mensais	21.969.211	out/23	0,36	pré 23,05%	n.a	n.a.	n.a.
Carteira de recebíveis IV *	Única	Pulverizado	Diversos	Mensais	21.896.548	out/23	0,35	pré 23,05%	n.a	n.a.	n.a.
Esteio	Sênior	Corporativo	Nutrição animal	Semestrais	17.396.346	dez/26	2,86	CDI + 5,50%	De R\$ 101MM a R\$ 300MM	Acima de 20%	Aplicador líquido
Solotek	Única	Corporativo	Nutrição de solo	Mensais	22.982.743	mai/26	2,44	CDI + 7,44%	De R\$ 101MM a R\$ 300MM	De 10,01% a 20%	De 1,01x a 2,5x
Coplana	Única	Corporativo	Cooperativa	Mensais	4.005.769	jul/24	1,30	CDI + 5,50%	De R\$ 501MM a R\$ 1 bi	De 5,01% a 10%	Acima de 4x
Fidc Ura Agro	Mezanino	Pulverizado	Diversos	Mensais	7.577.524	set/26	2,47	CDI + 7,40%	n.a	n.a.	n.a.
Sumitomo	Mezanino	Pulverizado	Defensivos	Semestrais	6.225.275	nov/27	3,14	CDI + 5,80%	n.a	n.a.	n.a.
Solubio	Única	Corporativo	Bioinsumos	Mensais	5.007.431	set/27	2,04	CDI + 4,75%	Até R\$ 100MM	Acima de 20%	De 1,01x a 2,5x
Agrogalaxy	Única	Corporativo	Distribuição de insumos	Mensais	11.732.339	set/27	2,40	CDI + 4,25%	Acima de R\$ 1 bi	De 5,01% a 10%	De 1,01x a 2,5x
Alvoar	Única	Corporativo	Laticínios	Mensais	22.778.457	dez/25	2,35	CDI + 3,00%	Acima de R\$ 1 bi	De 5,01% a 10%	De 1,01x a 2,5x
Empresa Fertilizantes especiais *					12.000.000	jun/26	3,00	CDI + 6,75%	-	-	-
Empresa Crédito de carbono *					23.000.000	mar/25	1,83	CDI + 5,00%	-	-	-
Empresa Crédito de carbono *					15.000.000	mar/28	4,17	CDI + 6,00%	-	-	-

* Ativos previstos para próximas alocações

Resultados

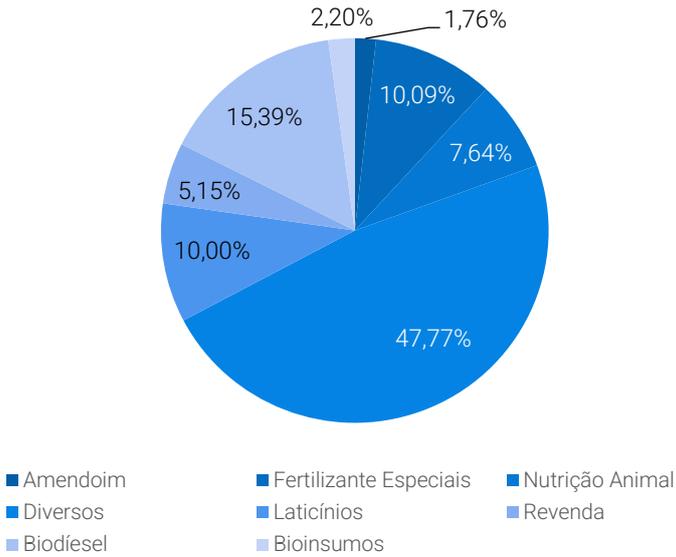
Concentração por Tipo de Ativo



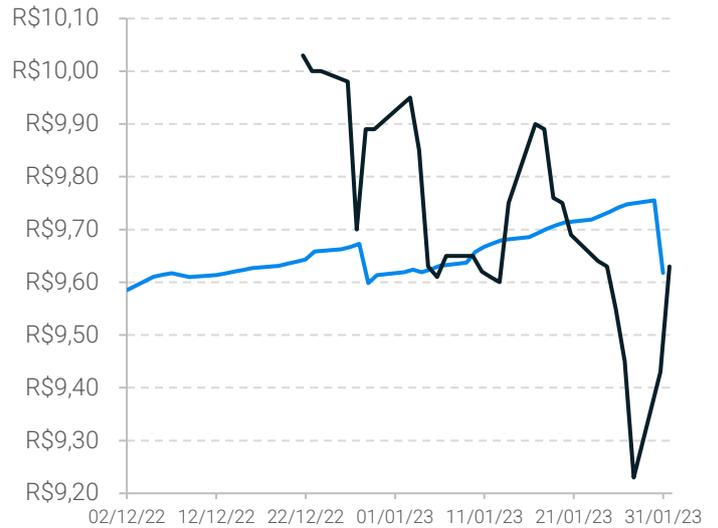
Diversificação Geográfica



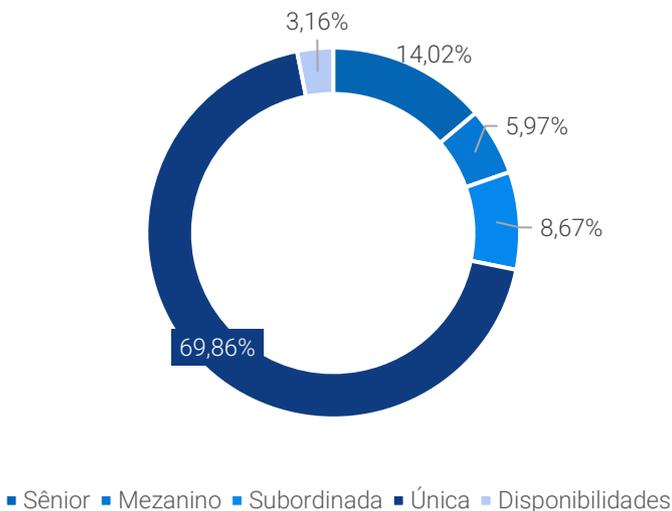
Exposição por segmento



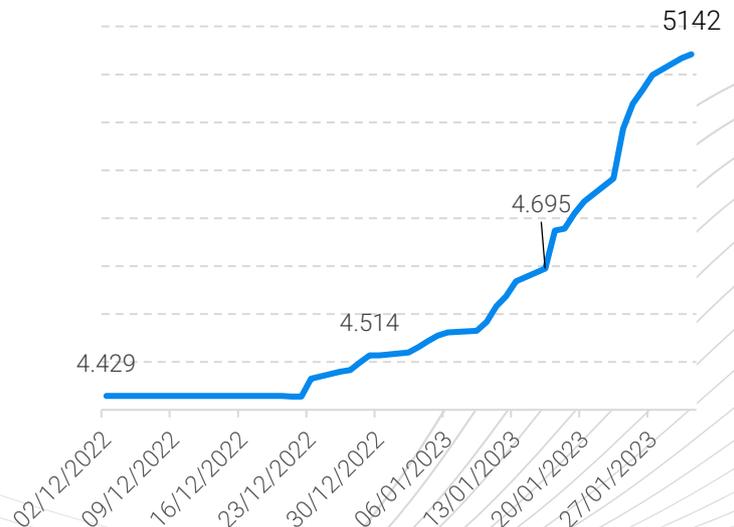
Cotação Histórica



Concentração por classe de ativo



Cotistas





AZQUEST

AZ Quest Sole FIAGRO FII - AAZQ11

Disclaimer

O material é meramente informativo e não considera os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades individuais de um ou de determinado grupo de investidores.

Este fundo está sujeito a risco de perda substancial de seu patrimônio líquido em caso de eventos que acarretam o não pagamento dos ativos integrantes de sua carteira, inclusive por força de intervenção, liquidação, regime de administração temporária, falência, recuperação judicial ou extrajudicial dos emissores responsáveis pelos ativos do fundo.

Recomendamos a consulta de profissionais especializados para decisão de investimentos. Fundos de Investimento não contam com a Garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro, ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito – FGC. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura.

Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do Fundo de Investimento antes de aplicar seus recursos. As rentabilidades divulgadas são líquidas de taxa de administração e performance e bruta de impostos. Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído sem a prévia e expressa concordância da AZ Quest. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis.

Os fundo pode utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo.

Ainda que o gestor mantenha sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o fundo de investimento e para o investidor.

Este documento não se constitui em uma oferta de venda e não constitui o prospecto previsto no código de autoregulação da Anbima para a indústria de fundos de investimento. Leia o prospecto, o formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais e o regulamento antes de investir.

Para mais informações, ligue para (55) 11 3526 2250 ou acesse www.azquest.com.br.

O regulamento do fundo poderá ser obtido no site da B3 (<https://fnet.bmfbovespa.com.br/fnet/publico/abrirGerenciadorDocumentosCVM>).

